

## **EDUCAÇÃO ALIMENTAR ENQUANTO PROCESSO EDUCATIVO: UM ESTUDO DE PRÁTICAS E PERCEPÇÕES DE UMA COMUNIDADE ESCOLAR.**

**CASTRO**, Ralph de – UNIUBE – [ralphsportnut@terra.com.br](mailto:ralphsportnut@terra.com.br)

**MÁRQUES**, Fernanda Telles – UNIUBE – [fernanda.marques@uniube.br](mailto:fernanda.marques@uniube.br)

**ET:** Educação Popular, diversidade cultural e construção de saberes / n.º 03

O resumo se refere a um projeto de pesquisa sobre Educação alimentar e nutricional, em realização em uma escola pública do Ensino Fundamental, da cidade de Uberaba, MG. Os sujeitos da pesquisa são membros da comunidade escolar: alunos, professores, pais/responsáveis legais e funcionários de vários setores. O trabalho tem como principal objetivo discutir os limites e as possibilidades da Educação nutricional no ensino fundamental, verificando se e *como* esta pode se legitimar como um processo educativo emancipatório. A investigação, que se encontra em fase intermediária, envolve pesquisa bibliográfica e de campo, a primeira abordando os eixos Educação alimentar e nutricional (BOOG, 1999; MAGALHÃES, 1995) e Educação como prática emancipatória (FREIRE, 1987; GRAMSCI, 2002). Quanto à pesquisa de campo, esta será inicialmente ancorada na etnometodologia e também fará uso da Triangulação (TRIVIÑOS, 1987). Com o avanço tecnológico, pesquisas da saúde e nutrição puderam apontar, com precisão, as necessidades e quantidades de nutrientes favorecedores de uma boa qualidade de vida. São descobertas que, entretanto, seguem “na contramão” dos hábitos alimentares contemporâneos, inclusive dos que se observa em formação no ambiente escolar. Assim, os autores até o momento estudados permitem concluir que, em termos de educação nutricional, a oferta de uma refeição balanceada no intervalo entre as aulas não é suficiente. Falta à escola investir na promoção de uma cultura do autocuidado.

Palavras-chave: Diversidade. Educação Nutricional. Processos Educativos.